



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 26 de setembro de 2005

Luiz Fara Monteiro: Bom dia amigos em todo o Brasil, começa mais uma edição do “Café com o Presidente”, programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem Presidente?

Presidente: Tudo bem, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Café quente esta semana, como nós prometemos.

Presidente: Eu acredito que o café está melhor do que nunca.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, nas próximas quinta e sexta-feira acontece a Primeira Reunião de Chefes de Estado da Cúpula da América do Sul, aqui em Brasília. Pode ser mais um passo para a integração sul-americana?

Presidente: Na verdade, a criação da Comunidade Sul-Americana de Nações é quase que a unificação de procedimentos, da integração, da discussão do modelo de desenvolvimento, da discussão sobre as estradas, as ferrovias, as parcerias empresariais que nós queremos fazer na América do Sul. Nós precisamos interligar todos os países da América do Sul, nós precisamos ter aeroportos melhores, nós precisamos ter portos melhores, nós precisamos ter hidrovias funcionando, porque quase todos os países são cortados por rios que permitem a utilização de barcos, porque isso significa desenvolvimento para todos os países. É importante lembrar, Luiz, que as exportações brasileiras para a América do Sul nesses 30 meses praticamente dobraram, aumentaram



98.4% e nós estamos exportando produtos manufaturados - é telefone celular, carro, autopeças, numa demonstração de que isso significa criar mais riqueza para o Brasil, criar mais riqueza para os países da América do Sul, gerar mais empregos no Brasil e gerar mais empregos lá também. E o Brasil tem muita responsabilidade. Veja, por exemplo, nós estamos fazendo uma grande rodovia que liga o Brasil ao Chile, que dá saída para o Pacífico; nós estamos fazendo, junto com a Argentina, gasoduto, e isso é importante para nós e para a Argentina; nós estamos fazendo a rodovia, que já falei aqui nesse programa, ligando o norte do Brasil, através do estado do Acre, ao Oceano Pacífico, passando pelo Peru. Isso gera empregos aqui, gera empregos lá, vai melhorar as exportações do Brasil, vai melhorar as exportações do Peru.

Luiz Fara Monteiro: O senhor falou em corredor de exportação. Como é que está, por exemplo, a duplicação da BR 116 no trecho entre Curitiba e São Paulo?

Presidente: A BR-116 já está praticamente pronta, falta apenas a Serra do Cafezal, que vai ser feita pela iniciativa privada quando for feita a concessão da estrada. O que é importante é que nós tiramos do papel o trecho da BR 101 sul que vai de Osório a Palhoça, do Rio Grande do Sul a Santa Catarina, que vai ser a grande rodovia de integração desses países. Essa estrada tinha sido anunciada no governo passado, foi entregue uma carta dando ordem de serviço e não aconteceu nada, ou seja, nós agora fomos lá, eu fui visitar as obras e a estrada está andando muito rapidamente. Acho que nós vamos cumprir o prazo e, se Deus quiser, vai melhorar para o Brasil, vai melhorar para a Argentina, vai melhorar para o Uruguai e vai melhorar para o Mercosul.

Luiz Fara Monteiro: Na prática, Presidente, o que o povo ganha com essa integração dos países da América do Sul?



Presidente: Muita coisa. Isso permite, quando um país tem estradas, quando um país tem pontes, quando um país tem energia elétrica, quando um país tem comunicação, isso facilita que empresários do mundo inteiro façam investimentos, e isso facilita a geração de empregos, facilita criar empregos em todo o Continente e isso é a coisa mais sagrada, não apenas para mim, mas para os presidentes de outros países da América do Sul. Por isso que o Ministério do Trabalho anunciou, na semana passada, nesses 33 meses, a criação de 3 milhões, 380 mil empregos com carteira profissional assinada, ou seja, mostrando que tem uma parcela significativa conquistando sua cidadania.

Luiz Fara Monteiro: A população já entendeu, na sua opinião, que esse aumento de exportações, essa integração com os outros países, o aumento do número de comércios, refletem no número de empregos criados no Brasil também?

Presidente: Muitas vezes um cidadão comum pode pensar que as exportações não têm nada a ver com ele, mas, muitas vezes, ele é que não sabe que o produto que está produzindo numa fábrica vai ser utilizado num carro produzido na Suécia, na Alemanha, na Inglaterra, e isso é muito importante, por isso que nós somos otimistas. Quando nós saímos de 60 bilhões de exportação para 111 bilhões, como nós estamos agora, aumentando nossa balança comercial e aumentando o nosso saldo da balança comercial, hoje nós temos US\$ 40 bilhões de saldo comercial e isso é uma garantia que o Brasil oferece ao mundo de que pode vender para o Brasil que não tem problema, que nós temos dinheiro para pagar nossa conta. E, aos poucos, as pessoas vão compreendendo, “peraí, o presidente Lula está viajando, mas cada vez que ele viaja a gente exporta um pouco mais, cada vez que a gente exporta um pouco mais a gente é obrigado a produzir mais aqui, a gente produzindo mais aqui vai



ter mais empregos, a gente vai ter mais salário, a gente vai poder comprar mais no comércio, o comércio vai fazer mais pedidos para as fábricas, as fábricas vão contratar mais gente, a gente vai vender mais”. Esse ciclo virtuoso é que é importante para o Brasil.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado Presidente. Até então a próxima segunda-feira com mais um “Café com o Presidente”.

Presidente: Obrigado a você Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Acesse nosso programa também pela internet no endereço www.radiobras.gov.br. Um abraço para você e até a semana que vem.